



PREFEITURA DE SANTO ANDRÉ
UAIC – Unidade de Assuntos
Institucionais e Comunitários

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO OBJETO

(Em atendimento ao Inciso I do Art. 73 do Decreto Municipal nº
16.870 de 26/12/2016)

MÊS DE NOVEMBRO/2025

ENTIDADE: Instituição Assistencial e Educacional Amélia Rodrigues

CNPJ: 67.178.178/0001-06

TERMO DE COLABORAÇÃO: 189/2025

FUMCAD

VIGÊNCIA: 08/08/2025 a 30/05/2026

REPRESENTANTE LEGAL: Vergilio Cordioli Filho – Diretor Ajunto Operacional - Procurador

OBJETO DO TERMO DE COLABORAÇÃO

1. OBJETIVO GERAL

O Projeto SCFV com oficinas de **DANÇA e MÚSICA** tem em seu objetivo geral incentivar o desenvolvimento da autonomia proporcionando as crianças e adolescentes à busca da melhoria em sua própria condição e qualidade de vida, propiciando mecanismos para que os mesmos possam tomar decisões afetivas saudáveis e reconhecer-se como sujeito ativo, participante e transformador dentro e fora de seu grupo social.

Faixa etária: De 04 meses a 17 anos

Total de crianças/adolescentes: 292

Gênero

- **Meninas:** 149
- **Meninos:** 143

Cor/Raça

- **Branços:** 163
- **Pretos:** 17
- **Pardos:** 111
- **Indígena:** 1

Escolarização

- **Educação Infantil:** 241
- **Ensino Fundamental:** 49
- **Ensino Médio:** 2

Total de crianças/adolescentes: 292

Crianças com Deficiências e Transtornos

- **Total:** 17

Transtorno do Espectro Autista (TEA): 4

Transtorno do Déficit de Atenção e

Hiperatividade (TDAH): 5

Transtorno de fala e linguagem: 3

Transtorno do sono: 1

Transtorno opositor desafiador (TOD): 2

Deficiência auditiva: 1

Síndrome de Down: 1

METAS

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PLANO DE TRABALHO

Ampliar as possibilidades de aprendizado e visão de mundo criando alternativas durante o processo sócio-educativo, permitindo o acompanhamento e o desenvolvimento integral dos mesmos em seus aspectos cognitivos, sociais, culturais e sua co-relação comunitária.

Desenvolver a coordenação motora de forma ampla, utilizando diversos ritmos e sua discriminação auditiva, assim como outros sentidos.

Demonstrar a importância da Dança como forma de integração ao meio afetivo e social.

Desenvolver a coordenação motora, equilíbrio e flexibilidade.

Trabalhar aspectos como: criatividade, musicalidade, socialização e o conhecimento da dança em si. Provocar o interesse por um repertório muitas vezes distante da realidade dos educandos, tendo o intuito de ampliar os repertórios musicais, estimular a oralidade e criatividade das crianças.

Incentivar a expressão dos sentimentos.
 Trabalhar o desenvolvimento da linguagem corporal.
 Estimular a expressão artística.
 Desenvolver os valores morais, éticos e sociais.
 Dividir experiências musicais um com os outros.
 Desenvolver a pluralidade cultural.
 Resgatar músicas de compositores de outras épocas e relacionar com o trabalho de compositores contemporâneos.
 Proporcionar a prática em grupo.
 Vivenciar o vasto repertório das grandes orquestras.
 Vincular jogos retificados com a dança numa transformação contínua e prazerosa, visando trabalhar o corpo em diferentes movimentos, através do lúdico.

3. DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE TRABALHO

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Propiciar o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social.

SCFV- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos / Sócio – Educativo

Turma: CJ – Centro de Juventude Manhã e Tarde (Faixa-etária 4, 5, 6 e 7 anos).

Orientador: Fabiana de Oliveira Martins

Frequência: Trinta e um atendidos no mês.

Objetivos: Estimular a imaginação e o protagonismo das crianças por meio da criação dos mascotes, desenvolvendo histórias e apresentações de dança que valorizam a expressão, a criatividade e o trabalho coletivo.

Proposta / Vivências /Projeto: As propostas desenvolvidas durante o mês incluíram o momento da história, a apresentação de dança no Sesc com todas as turmas, brincadeiras dirigidas e livres, além dos relatos e registros enviados pelas famílias. Esses registros foram construídos por meio de fotos e produções artísticas na letra inicial do nome da criança, em que cada família demonstrou grande criatividade ao utilizar diferentes materiais e recursos. Todas essas atividades tiveram como propósito promover a integração, a criatividade e o desenvolvimento expressivo do grupo por meio da construção dos mascotes, personagens que representam a turma. A partir deles, buscou-se estimular a imaginação, favorecer a criação de histórias coletivas e fortalecer o sentimento de pertencimento.

Resultados Alcançados: O conjunto das atividades possibilitou aos educandos vivenciarem experiências significativas, fortalecendo a imaginação e ampliando as formas de expressão. A construção dos mascotes, personagens que representam a turma, estimulou a criação de histórias coletivas e favoreceu o sentimento de pertencimento. Observou-se que as crianças participaram com envolvimento, espontaneidade e entusiasmo, demonstrando compreensão do tema trabalhado e ampliando suas linguagens artísticas. A apresentação de dança no Sesc serviu como um momento de socialização e valorização do protagonismo infantil, permitindo que as crianças expressassem ideias, emoções e narrativas por meio do corpo e do movimento. As brincadeiras, tanto dirigidas quanto livres, complementaram o processo, incentivando a cooperação, a criatividade e o desenvolvimento motor. Dessa forma, o projeto incentivou a participação ativa, valorizou o protagonismo infantil e reforçou o tema central de que arte, música e a dança fazem parte da vida e elas também ensinam.



SCFV-Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - Oficina de Música

a)Turma: Educação Infantil (4 meses a 3 anos).

Orientador: Rodrigo Oliveira dos Reis

Frequencia: 238 atendidos no mês .

Objetivos: Promover o desenvolvimento de atenção, coordenação e movimento das crianças. Esse mês a proposta foi de apresentar os instrumentos da família das cordas (violino, viola e violoncelo).

Proposta/Vivências/Projeto: Durante as aulas foram trabalhadas músicas de roda com gestos e movimentos, músicas com comandos para atenção, e algo novo: músicas instrumentais utilizando a caixa de som e as clavas para trabalhar coordenação e marcação de ritmo. Apresentamos os instrumentos de cordas, sua história e seus diferentes sons.

Resultado Alcançado: As turmas estão mais participativas, realizando movimentos com segurança e desenvolvendo a fala. Cantam, contam durante as músicas com números e acompanham o ritmo com precisão. Apreciaram com muita atenção a novidade dos novos instrumentos.

b)Turma: CJ-Centro de Juventude manhã e tarde (4 a 9 anos).

Orientador: Rodrigo Oliveira dos Reis

Frequencia: Trinta e um atendidos no mês.

Objetivos: Ensaios gerais com todos para o Investidor Social.

Proposta/Vivências/Projeto: Últimos detalhes para apresentação do Investidor Social e o grande dia tão esperado da apresentação.

Resultado Alcançado: Um espetáculo lindo, com uma mensagem super importante para todos convidados e um convite as brincadeiras tradicionais brasileiras.

b)Turma: Grupo de Música (10 a 17 anos).

Orientador: Rodrigo Oliveira dos Reis

Frequencia: Treze atendidos no mês.

Objetivos: Ensaios gerais com todos para o Investidor Social.

Proposta/Vivências/Projeto: Últimos detalhes para apresentação do Investidor Social e o grande dia tão esperado da apresentação.

Resultado Alcançado: Um espetáculo lindo, com uma mensagem super importante para todos convidados e um convite as brincadeiras tradicionais brasileiras.



Q

SCFV-Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - Oficina de Dança

a) Turma: Educação infantil (2 a 3 anos).

Orientador: Marcio Rodrigo Gomes da Silva

Frequência: 168 atendidos no mês.

Objetivos: Ensaios gerais com todos para o Investidor Social.

Proposta/Vivências/Projeto: Últimos detalhes para apresentação do Investidor Social e o grande dia tão esperado da apresentação.

Resultado Alcançado: Um espetáculo lindo, com uma mensagem super importante para todos convidados e um convite as brincadeiras tradicionais brasileiras.



b) Turma: CJ-Centro de Juventude manhã e tarde (4 a 9 anos)

Orientador: Marcio Rodrigo Gomes da Silva.

Frequência: Trinta e três atendidos no mês.

Objetivos:

- Musicalidade.
- Ensaios para o evento Investidor Social.
- Apresentação no teatro.

Proposta/Vivências/Projeto: Durante o período, as aulas de dança foram direcionadas aos ensaios, sempre alinhadas ao tema "Sai da tela e vem brincar". Foram resgatadas brincadeiras tradicionais como pular corda, cabo de guerra, elástico e amarelinha, que serviram como base para coreografias lúdicas voltadas à valorização do brincar. Durante a apresentação do segundo semestre, os alunos mostraram coreografias inspiradas em brincadeiras como: bambolê, vai-e-vem, amarelinha, elástico e pular corda.

Resultado Alcançado: Observou-se melhora expressiva na musicalidade, coordenação motora e participação coletiva. As crianças apresentaram segurança no palco, entusiasmo e compreensão do tema trabalhado.



b)Turma: Grupo de Dança (10 a 17 anos)

Orientador: Marcio Rodrigo Gomes da Silva

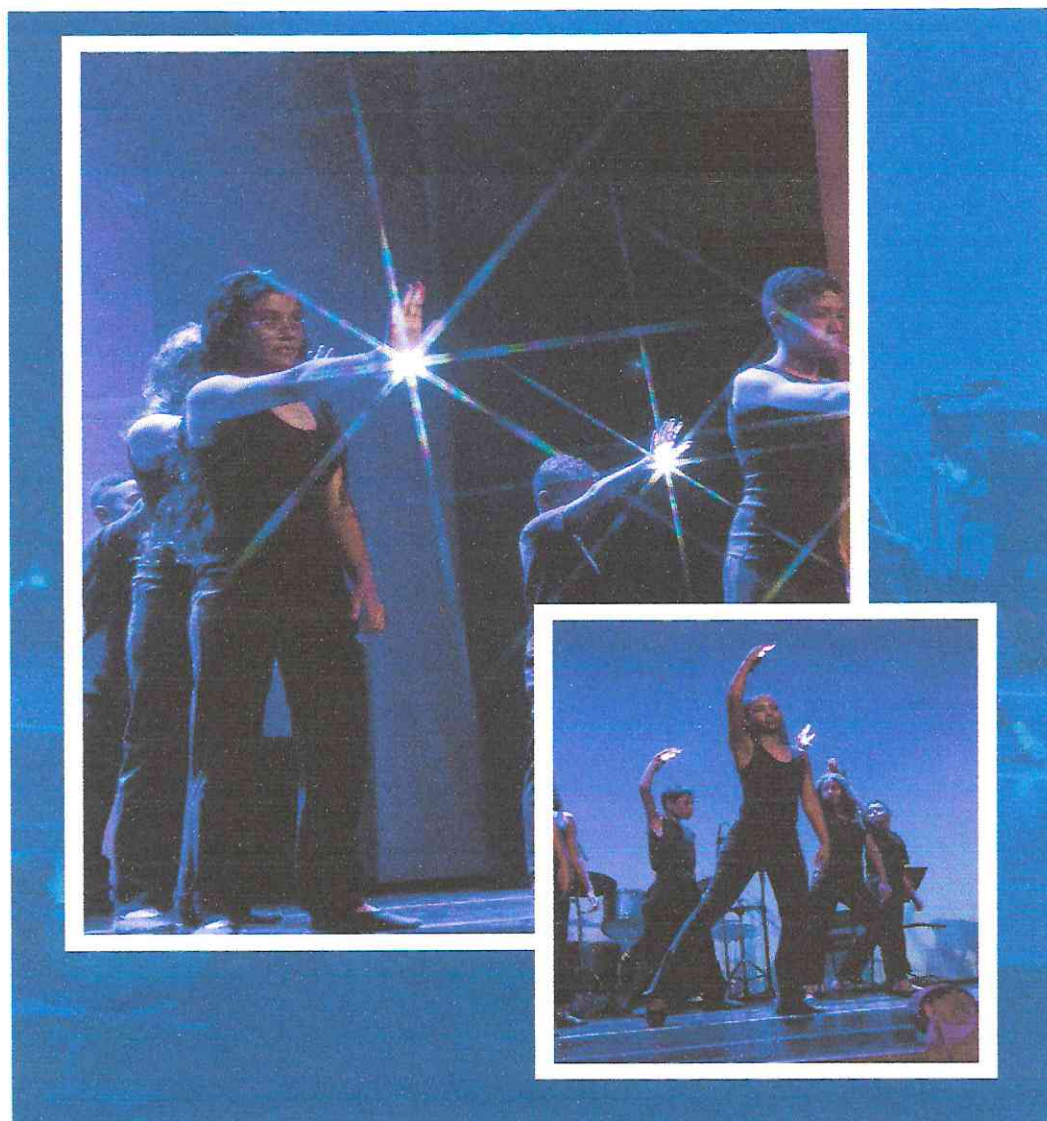
Frequência: Onze atendidos no mês.

Objetivos:

- Aprimorar a coordenação motora.
- Desenvolver musicalidade.
- Ensaios da coreografia para o Investidor Social.
- Apresentação no teatro.



Proposta/Vivências/Projeto: As atividades foram direcionadas ao aprimoramento da coordenação motora, do sincronismo e da expressividade por meio de sequências coreográficas. O grupo trabalhou uma coreografia com foco no excesso de tempo diante das telas, estimulando a reflexão sobre o equilíbrio entre o virtual e o real. Na apresentação para pais e investidores, reforçaram a importância do brincar e de não permanecer apenas nas telas.

Resultado Alcançado: Os jovens demonstraram avanços na precisão dos movimentos, melhor alinhamento corporal e maior responsabilidade com os ensaios.



4. PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA E COMUNIDADE	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	INDICADORES DE RESULTADO
Envolver familiares	Mínimo de 4 reuniões ao ano
REUNIÃO DE PAIS E EDUCADORES	Tema: Crescimento e conquistas, uma retrospectiva do ano. CJ I e CJ II – (10/11) 15:30 hs.
ATENDIMENTO INDIVIDUALIZADO (Qdo necessário)	Não houve.
PALESTRAS EDUCATIVAS (Autonomia da instituição)	Não houve.
FORMAS DE COMUNICAÇÃO (Verbal, escrita ou digital)	Agenda, Redes Sociais, Telefone, Cartazes.

5. APRIMORAMENTO DOS PROFISSIONAIS	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	INDICADORES DE RESULTADO
Incentivar a especialização dos educadores, propiciar o aumento de instrução dos demais profissionais envolvidos.	Mínimo: 08 formações Mínimo: 04 eventos
REUNIÃO DE FORMAÇÃO (Mínimo de 08 formações)	(28/11) Parada pedagógica: Pauta: ⌚ 8h - Café com História Tema: <i>Lar é onde o coração está</i> (Berçário I). Informes gerais. Dinâmica: <i>Avaliação 2025 – Expectativas 2026</i> . 11h30 – Almoço. 📊 13h30 – Pesquisa de Satisfação 2025. 🗓️ 14h30 – Projeto Anual. 💬 15h30 às 16h30 – Palestra: Comunicação Não Violenta.
CONGRESSOS, PALESTRA, CURSO, SEMINÁRIO, OFICINA E WORKSHOP (Mínimo de 04 eventos)	<ul style="list-style-type: none"> • Palestra: Comunicação Não Violenta – Bruno Severo. • Vida digital: Os grandes desafios de crianças e adolescentes – Conexão Stocco. • Reorganização das atividades pedagógicas – Fundação Itaú. • Gestão e execução orçamentária na Educação Integral. • Cruzando campos do saber: poéticas afro-brasileiras e educação.

AUTENTICAÇÃO	
Atesto a veracidade de todas as informações/documentos apresentados, e me coloco à disposição para qualquer complementação de dados, caso seja solicitado.	
SANTO ANDRÉ, 15 de dezembro de 2025.	
	
Assinatura Coordenador	Assinatura Diretor Adjunto Operacional - Procurador